Governo pode oferecer cargos para partidos da base aliada, diz Mourão

O presidente em exercício, Hamilton Mourão, disse na quarta-feira (3) que o governo pode oferecer aos partidos políticos cargos em órgãos federais nos estados ou nos ministérios para manter sua base aliada no Congresso Nacional e garantir apoio nas votações de projetos governistas, entre eles a reforma da Previdência. A decisão, segundo ele, cabe ao presidente Jair Bolsonaro.

Para Mourão, o governo deve construir sua base a partir da apresentação clara e transparente de suas propostas.

"Primeiro lugar, o governo tem que ter clareza em apresentar suas propostas, de modo que traga os partidos em torno dessas propostas. Esse é o ponto focal. A partir daí, no momento em que esses partidos estejam concordando com o que o governo pretende fazer, é obvio que terão algum tipo de participação, seja cargos nos estados ou em algum ministério, isso é decisão do presidente", disse ao deixar o gabinete da Vice-Presidência, em Brasília.

Na manhã de hoje, Mourão recebeu parlamentares do PRB em seu gabinete, mas disse que foi uma visita de cortesia, ressaltando que os ministros da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e da Secretaria de Governo, Alberto Santos Cruz, são os articuladores do Palácio do Planalto com o Congresso Nacional.

Após reunião no Senado, hoje, o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, disse que Bolsonaro vai receber presidentes de partidos para uma primeira rodada de diálogos em busca de apoio à aprovação da reforma da Previdência. Segundo ele, para que o governo tenha uma base constituída, é preciso "dialogar, convidar e abrir a porta" aos partidos políticos. A reunião está agendada para esta quinta-feira (4).

De acordo com o líder do PRB na Câmara, deputado Jhonatan de Jesus (PRB-RR), a formação da base depende do relacionamento que o governo quer criar com o Parlamento e que as conversas sobre indicações políticas só aconteceram com os líderes das bancadas estaduais, não com as bancadas partidárias. O deputado federal Marcos Pereira (ES), presidente do PRB, será um dos participantes da reunião com Bolsonaro.

"Não estamos atrás dos cargos hoje, foi o governo que chamou as bancadas estaduais para dialogar sobre esses cargos. Cada bancada estadual esta cuidando dos cargos nos estados e até agora nenhum partido foi chamado para discutir cargos de segundo ou terceiro escalão", disse Jesus, após conversa nesta manhã com o vice-presidente Mourão.

Assim como o PRB, amanhã, reúnem-se com Bolsonaro os presidentes do PSD, PSDB, MDB e PP, além do presidente do DEM, ACM Neto, durante o almoço.

Na próxima semana a articulação política pela reforma previdenciária continua com mais cinco legendas, entre elas, PSL, SD, PR e Podemos. (Agencia Brasil)

Baía de Guanabara deixará de receber litros de esgoto por dia

Aproximadamente 12 piscinas olímpicas de esgoto deixarão de ser lançadas por dia na Baía de Guanabara com a inauguração do primeiro trecho do Tronco Coletor Cidade Nova, que entrou na quarta-feira (3) em funcionamento.

A obra do governo estadual, com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), integra o Programa de Saneamento Ambiental dos Municípios do entorno da Baía de Guanabara e vai beneficiar cerca de 200 mil moradores de seis bairros da região central do Rio: Cidade Nova, Centro, Catumbi, Rio Comprido, Estácio e Santa Teresa.

Com aproximadamente quatro quilômetros de extensão, a estrutura está em pré-operação há um mês e vai redirecionar cerca de 350 litros de esgoto por segundo que caía no Canal do Mangue para a Estação de Tratamento Alegria, no Caju.

"O problema é gigante, o passivo é gigante e a gente precisa de um trabalho contínuo. Mas essas são ações estruturantes. É isso que trata a causa do problema. Não adianta investir muitos bilhões no interior da Baía de Guanabara, enxugando gelo", disse a secretária de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Ana Lúcia Santoro.

Ao participar do evento, o governador Wilson Witzel destacou que a conclusão do programa depende de aval do Ministério da Economia para liberar o financiamento do BID. O prazo termina no dia 20 de abril.

"Fica aqui o meu apelo ao presidente Bolsonaro, ao ministro [da Economia] Paulo Guedes, porque nós cumprimos todas as exigências que foram feitas pelo Comitê de Recuperação Fiscal do Estado, estamos comprometidos com a recuperação do nosso estado do Rio de Janeiro. Amanhã, nosso secretário de Fazenda e nossa secretária do Ambiente estarão em Brasília pedindo ao ministro que definitivamente assine a autorização", disse o governador. (Agencia Brasil)

Gol e Latam anunciam intenção de entrar na disputa pela Avianca

A Latam Airlines Brasil e a Gol anunciaram na quarta-feira (3) que vão concorrer na disputa por ativos da Avianca Brasil, que está em processo de recuperação judicial. As duas empresas disseram que vão fazer uma oferta, cada uma, por pelo menos uma Unidade Produtiva Isolada (UPI) da Avianca. Quarta maior empresa aérea do Brasil, a Avianca está, desde dezembro, em recuperação judicial, com dívidas de cerca de R$ 500 milhões.

Com o anúncio, as duas empresas aéreas se colocam ao lado da Azul na disputa por ativos da empresa. As duas empresas mostraram interesse em participar da compra de ativos por meio da compra de Unidade Produtiva Isolada (UPI). O mecanismo é previsto na Lei de Falências e Recuperações Judiciais para venda de ativos rentáveis de companhias que enfrentam problemas financeiros. Pela proposta de recuperação judicial, a Avianca seria desmembrada e uma parte da empresa constituída por meio de UPI, que poderia ser comprada pelas concorrentes.

Pela proposta, a Avianca será dividida em sete UPI's, que devem ser leiloadas no âmbito do processo de recuperação judicial, das quais seis deverão conter os direitos de uso dos horários de pouso e decolagem de voos atualmente detidos pela empresa nos aeroportos de Congonhas, Guarulhos (ambos em SP) e Santos Dumont (RJ), bem como certificados de operador aéreo ("UPIs Aéreas"); e uma UPI deverá deter os ativos relacionados ao programa de milhagem Amigo.

A Gol se comprometeu a apresentar uma oferta de, no mínimo, US$70,0 milhões por uma das UPIs Aéreas e disse que, caso adquira qualquer unidade da Avianca, vai oferecer oportunidades de contratação aos empregados da companhia que tenham funções na respectiva UPI com novos contratos de trabalho.

A empresa se comprometeu também em realizar empréstimos pós-concursais à Avianca, em acordos firmados com um de seus maiores credores, a Elliott, formada pela Elliott Associates LP, a Elliott International LP e a Manchester Securities Corporation. Os valores de US$5 milhões e US$3 milhões, seriam pagos nos dias 9 e 16 de abril de 2019, respectivamente, após procedimentos de auditoria.

A Gol disse ainda que vai comprar da Elliott US$5 milhões em financiamentos pós-concursais entre os dias 2 e 5 de abril de 2019. Esses financiamentos poderão ser compensados com desconto no preço eventualmente pago pela Gol para a aquisição de qualquer UPI no leilão. A Gol concordou também em conceder um adiantamento para a Elliott no valor de US$35 milhões, em quatro parcelas mensais.

A Latam disse que se comprometeu em fornecer à Avianca Brasil empréstimos no valor de pelo menos US$13 milhões para financiar, em parte, o capital de giro e apoiar a continuidade das operações. Assim como a Gol, a empresa também concordou em apresentar uma oferta no próximo leilão para pelo menos uma UPI, no valor mínimo de US$ 70 milhões.

No início de março, a Azul informou que assinou uma proposta de aquisição de ativos da Avianca Brasil, que incluem aviões e slots. A aquisição soma o montante de U$ 105 milhões. De acordo com comunicado divulgado pela empresa, a aquisição envolve o direito de a Azul usar 30 aeronaves Airbus 320 da frota da Avianca Brasil. Além disso, a Azul deve ficar com 70 slots de aeroportos hoje ocupados pela Avianca. A aquisição também será por meio de uma UPI. (Agencia Brasil)

Senado aprova acúmulo de cargos por militares na saúde e educação

O Senado aprovou na quarta-feira (3), em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 141/2015, que permite a policiais e bombeiros militares acumular cargos de professor, de profissional de saúde ou técnico-científico quando houver compatibilidade de horários.

O texto autoriza os militares dos estados e do Distrito Federal a acumular função nas áreas de educação e saúde. Atualmente, esses profissionais passam para a reserva quando assumem permanentemente cargos públicos civis.

A proposta tramita no Congresso Nacional desde 2015, tendo sido aprovado na Câmara dos Deputados ainda naquele ano. Os 67 senadores presentes na sessão votaram a favor da proposta. Por se tratar de uma emenda à Constituição, o texto segue para promulgação do Congresso. (Agencia Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

Edital de Citação. Prazo: 20 dias. Processo nº 1076112-33.2013.8.26.0100. O Dr. André Augusto Salvador Bezerra, Juiz de Direito da 42ª Vara Cível do Foro Central da Capital/SP, Faz Saber a Claudia Ferreira da Paixão (CPF: 081.545.957-29), que Cruz Azul de São Paulo lhe ajuizou ação de Cobrança, de Procedimento Comum, objetivando a quantia de R$ 3.427,14 (setembro de 2013), referente as Notas de Serviços nº's 246184 e 230833, oriundas da prestação de atendimento médico hospitalar. Estando a requerida em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 20 dias supra, ofereça contestação, sob pena de presumirem-se como verdadeiros os fatos alegados. Não sendo contestada a ação, a requerida será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. 04 e 05 / 04 / 2019.

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.

CNPJ/MF Nº. 09.387.725/0001-59 - NIRE Nº. 35300352912 - COMPANHIA FECHADA

CARTA DE RENÚNCIA

A Companhia informa que em 19 de março de 2019, recebeu a carta de renúncia do Sr. **FÁBIO RUSSO CORRÊA**, ao cargo de membro efetivo e Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia, com registro perante a JUCESP nº 172.534/19-7 em 26/03/2019. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EDITAL DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL – EXERCÍCIO DE 2019 - A FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, inscr. no Reg. Civil das PJ, do 1º Cartório de Reg. de Tit. e Doc.de SP, com sede a rua Silveira Martins, n.º 53, 2º and, CEP n.º 01019-000, Pç. da Sé, São Paulo (SP), tel. (11) 3107-7880, CNPJ n.º 51.194.247/0001-94, CADS no mesmo Sindical nº 000.013.282.00000-8, neste ato representado pelo Presidente da Diretoria Executiva LINEU NEVES MAZANO, notifica à Fazenda do Estado de São Paulo, que deverá proceder ao desconto nos respectivos vencimentos do mês de abril/2019, do art. 5º, inc. I, da CLT, de um dia de trabalho de todos os servidores públicos CLT do Estado de São Paulo, da Administração Direta, a título de Contribuição Sindical estabelecida no art. 8º, Inc. IV, da CF/88, c/c art. 149, bem como cumram base na decisão judicial proferida nos autos do processo n.º 1002251 95-57.2002.8.26.0053, em trâmite pela V. 13ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, na folha de pagamento de março de 2019, e recolhido, exclusivamente, através da Guia de Recolhimento da C.E.F., até 30-04-2019. O não cumprimento dos prazos estabelecidos e prazos estabelecidos na legislação supramencionada sujeitará os órgãos ora CITADOS e seus respectivos responsáveis legais, às penalidades previstas no art. 600 da CLT, art. 7º da Lei 6.986/82 com também na C.L. 101 de 04-05-2000. São Paulo (SP), 28 de março de 2019. (ass.) LINEU NEVES MAZANO – PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA. 02, 03 e 04/04

Ibratec S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

(Em organização)

Extrato da Ata de Assembleia Geral de Constituição de Sociedade por Ações realizada em 09/11/2018

Data/hora/local: 09/11/2018, às 10h00, Rodovia Cornel PM Nelson Tranchesi (SP-029, KM 36,65, numeros 740 e 990 - Galpão 01, Setor 01, Bloco 100 - Parte, Bairro Itaqui - Itapevi - SP. **Mesa:** Marco Antonio Reali Taurisano; presidente; Walter Tauriano Junior; secretário. **Presença:** Totalidade dos acionistas subscritores (i) **Walter Tauriano Junior**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 11.070.813/SSP-SP, CPF/MF nº 031.451.128-07, residente e domiciliado na cidade de São Paulo - SP; e (ii) **Marco Antonio Reali Tauriano**, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 11.073.812/SSP-SP, CPF/MF nº 176.915.188-54, residente e domiciliado na cidade de São Paulo - SP. **Deliberações: (a)** Foi analisado e entendido em consonância com a Lei e o Boletim de Subscrição, conforme artigo 85 da Lei 6.404/76, devidamente assinado em anexo, a formação de capital social no valor de R$ 1.000,00, representado por 1.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e com preço de emissão de R$ 1,00 cada uma, devidamente assinado pelos acionistas subscritores. O Boletim de Subscrição contém a qualificação completa dos acionistas e a especificação das ações subscritas por cada um deles. Foi aprovado e devidamente assinado pelo Presidente, passando a fazer parte integrante desta ata; **(b)** Foram examinados os dividendos componentes de depósito, que demonstraram que o valor de R$ 100,00 foi depositado em moeda corrente nacional, no Banco do Brasil. Os comprovantes passam a fazer parte integrante da presente Ata; **(c)** aprovaram o Estatuto Social da Companhia, o qual, devidamente assinado pelos acionistas, passa a fazer parte integrante da presente Ata; **(d)** Tendo em vista que a totalidade das ações da Companhia foi subscrita, houve a realização de 10% do preço de emissão das ações, e o Estatuto Social foi aprovado, a Companhia foi declarada constituída sob a denominação de "**Ibratec S.A. Indústria e Comércio de Embalagens**"; **(e)** foram eleitos para ocupar os cargos de Diretores: **(i) Walter Tauriano Junior**; e **(ii) Marco Antonio Reali Tauriano**. O mandato dos Diretores será de 3 anos, estando eles dispensados de prestar caução para o exercício de suas funções. Os Diretores, presentes à Assembleia, declararam que estão, para todos os fins, aptos para o exercício do cargo, e não estão impedidos de exercer a atividade empresarial. Os Diretores serão investidos no seus cargos mediante assinatura dos respectivos termos de posse. A remuneração global da Diretoria será fixada pelos acionistas oportunamente. Aos Diretores foram entregues todos os livros e papéis relativos à constituição da Companhia, ficando eles autorizados a praticar os demais atos necessários ao cumprimento das deliberações tomadas nesta Assembleia Geral de Constituição da Companhia, nos termos do artigo 94 e seguintes da LSA. **Encerramento:** O Presidente declarou a Companhia definitivamente constituída, para todos os fins de direito. Nada mais. Itapevi-SP, 09/11/2018. JUCESP nº 35.300.530.73-0 em 24/01/2019. Flávia Regina Brito Gonçalves - Secretária Geral

LEILÃO - 47 Autos, Utilitários, Pick-ups, Máquinas, Materiais

Leilão Online/Presencial - Dia 07/03/19 as 10:00h.
Local de Leilão: Rua Clark, s/nº - B. Macuco - Valinhos-SP.
Visitação: Dia 07/03/2019 das 8:00 as 10:00h.
VIZEU LEILOEIRO OFICIAL

ERRATA - **UTILITÁRIOS:** Fiat Duca Escolar - Ford F350 - Trst Modificar - Minivan Cargo - Towner Pick-up - Hilux - Master Jaeol Tur - Trailer - Kombi - Baveiro. **AUTOS: Importados:** Chery Face - Freemont - J3 - Symbol - March - Peugeot 206 - Clio - Logan. **Chevrolet:** Cobalt - Corsa, **Fiat:** Doblò - Linea - Mobi - Palio - Uno, **Ford:** Fiesta - Ka, **VW:** Crossfox - Gol - Voyage, **MAQUINAS:** Colheitora de Cana - Empilhadeira - Mini Carregadeira. **Chassis:** 9NH35207HA00596 - 3CAPPCAB6HD781093 - 8A1LBM225AL272663 - 8AJZK62G3F5008801 - 93GC2KFW96B069956 - 93W231570110004065 - 93YASRD04FJ502908 - 93YADCUL59J047407 - 93YB8BY0053J39690? - 94DFFUK13JB203640 - 9BD110583G01575206 - 9BD110307A1060100 - 9BD119B54511023432 - 9BD116515ZB000001 - 9BD116515ZB000680 - 9BD116AAZ0I1798900 - 9BD116G7WG3228225 - 9BD341A8CKY569253 - 9BFJF3799BB084731 - 9BFZF5SAZ8B181147 - 9BFZF55A7B8096367 - 9BFZH54LSJB157145 - 9BGJB893OGB156788 - 9BGJB89VDHB207377 - 9BGJB89X0FB162427 - 9BGSC082D1C118184 - 9BWAA05U49P074741 - 9BWAA05UABT160265 - 9BWAB45Z1E4023907 - 9BWDA05U3CT061474 - 9BWJB45U7JP005258 - 9BWMF07X4AP002142 - 9BWMF07X9BP009107 - 9UJD81284BU001889 - LJ12FKR12C4296470 - LKHGF1AG6BAC00203 - LKHNC1CG1CAT01905 - WF0DXXTBFBT588820.
Weshington Luiz Pereira Vizeu - Leiloeiro Oficial - Acesse 416, formas completas e condições de pagamento, contatado no site e no catálogo do Leilão.
Lances: VIZEUONLINE.COM.BR **Infs. Fi [19] 3881-7088**

COMARCA DE SÃO PAULO - FORO REGIONAL XV - BUTANTÃ - 3ª VARA CÍVEL - Avenida Corifeu de Azevedo Marques, nº 148/150 - Butantã - CEP05582-000 - Fone: (11) 3721-6399 - São Paulo-SP - E-mail: butantacivel@tjsp.jus.br - **EDITAL de CITAÇÃO** - Prazo de **20 dias** - Processo nº **1039222-52.2015.8.26.0704** - O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Regional XV - Butantã, Estado de São Paulo, Dr(a). **PAULO CESAR FILHO**, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o) **ALCIDES JOSÉ CAPATTI CORTEZ**, que lhe foi proposta uma ação de **REINTEGRAÇÃO / MANUTENÇÃO DE POSSE** por parte de **BANCO ITAÚ BBA S.A.**, tendo por objeto o veículo Volkswagen Gol 1.0, ano/modelo 2008/ 2009, cor preta, placa EEL 3134, chassi 9bwzaa05u79p044908, Renavam 0122751329, e a condenação na cominações legais e contratuais, bem este arrendado ao réu nos termos do contrato nº 82602- 39331855 e aditivo firmados em 26/01/2009 e 26/02/2011, tudo em razão do não pagamento das parcelas avençadas. Estando o réu em lugar incerto e não sabido, foi deferida a **CITAÇÃO** por **EDITAL** para que, no prazo de **15 dias,** a fluir após os **20 dias** supra, **CONTESTE** o feito, sob pena de presumirem-severdadeiros os fatos alegados e ciente de que não havendo manifestação lhe será nomeado **Curador Especial**. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada mais. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 01 de abril de 2019.

04 e 05/04

Berg-Steel S.A. Fábrica Brasileira de Ferramentas

CNPJ nº 44.205.294/0001-31 - NIRE nº 353.000.27132 - **Assembleias Gerais - Edital de Convocação** Convocamos os acionistas a se reunirem em AGOE, que serão realizadas conjuntamente em 27/04/2019, às 09:00 horas, na sede social, à rua Princesa Izabel, nº 71, na cidade de Araras/SP, a fim de deliberarem: **I – AGO:** temas indicados nos incisos do artigo 132 da Lei nº 6.404/1976. **II - AGE: a)** Análise, discussão e votação de proposta da diretoria para elevação do capital social com lucros apurados e correspondente alteração do artigo 5º, caput, do Estatuto Social, que trata do valor do capital social; **b)** Outros assuntos de interesse social. Araras-SP, 01/04/2019. (a) José Abilio Baggio - Presidente do Conselho de Administração (03-04-05)

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.

CNPJ/MF Nº. 09.387.725/0001-59 - NIRE Nº. 35300352912 - COMPANHIA FECHADA

CARTA DE RENÚNCIA

A Companhia informa que em 19 de março de 2019, recebeu a carta de renúncia do Sr. **CHRISTIANO AQUILLES GRAMLICH DAS NEVES**, ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com registro perante a JUCESP nº 172.532/19-0 em 26/03/2019. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

FR18 Empreendimentos e Participacoes S/A – CNPJ 22.499.977/0001-38
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Balanço Patrimonial	31/12/2018	Balanço Patrimonial	31/12/2018
Ativo	10.483.559,41	Passivo	10.483.559,41
Ativo Circulante	161.750,06	Passivo Circulante	620.148,12
Caixa e Equivalentes de Caixa	1,94	Debentures	620.148,12
Bancos Conta Movimento	1,94	Debêntures não Conversíveis	620.148,12
Banco Itau 1	1,94	Debentures	620.148,12
Outros Créditos	161.748,12	Patrimônio Líquido	9.863.411,29
Títulos a Receber	161.748,12	Capital Social	20.000,00
Outros Títulos a Receber	161.748,12	Capital Subscrito	20.000,00
Ativo Não-Circulante	10.321.809,35	Capital Social	20.000,00
Investimentos	10.321.809,35	Reservas	345.897,80
Controladas e Coligadas - Equivalência patrimonial	10.321.809,35	Reservas de Lucros	345.897,80
Controlada a Valor Patrimonial	14.453.706,33	Reserva Legal	345.897,80
(-) Dividendos Distribuidos - Controlada a Valor Patrimonial	4.133.896,98	Lucros ou Prejuízos Acumulados	9.497.513,49
Demonstração do Resultado do Exercício	**31/12/2018**	Lucros ou Prejuízos Acumulados	9.497.513,49
Despesas Operacionais	(5.209,69)	Lucros Acumulados	9.497.513,49
Despesas Administrativas	(5.209,69)	Resultado Operacional	6.740.767,23
Outras Receitas Operacionais	6.746.991,83	Resultado Antes do IR e CSL	6.740.767,23
Despesas Financeiras	(1.014,71)	Lucro Liquido do Exercício	6.740.167,23

Salim Assallim Nigri - Diretor Presidente — **João Antunes Alencar** - Contador - CRC 1SP184571/O-3
Reconhecemos a Exatidão da Presente Demonstração Encerrada em 31/12/2018 Conforme Documentação Apresentada.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº **1036878-91.2015.8.26.0002** O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 5ª Vara Cível, do Foro Regional II - Santo Amaro, Estado de São Paulo, Dr(a). Regina de Oliveira Mendes Tsu, etc. FAZ SABER a(o) FABIO LEAL RIBEIRO, Brasileiro, Solteiro, Empresário, RG 6.087.134, CPF 139.838.758-37, com endereço à Estrada Pirajussara-valo Velho, 1594/1596, Loja Vest Cama, Jardim Mitsutani, CEP 05791-200, São Paulo - SP, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Ana Rita Nunes Souza, alegando em síntese: que o executado ficou inadimplente com as alugueis de imóvel comercial de 15/05/2015 a 15/09/2015 mais acessórios estipulado em débito na quantia de R$ 21.878,12. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo de dilação assinado, pague a dívida atualizada, em caso de ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 22 de fevereiro de 2019. **(03-04)**

EDITAL DE CITAÇÃO-PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO DIGITAL Nº **1091612-55.2018.8.26.0011**. O MM. Juiz de Direito da 4ª Vara Cível do Foro Regional XI-Pinheiros,Estado de São Paulo,Dr.Rogério de Camargo Amuda,na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos réus AUSENTES, INCERTOS, DESCONHECIDOS, EVENTUAIS INTERESSADOS, BEM COMO SEUS CÔNJUGES E/OU SUCESSORES, que Miriam Midori Kayano e Eunika Kayano ajuizaram ação de REINTEGRAÇÃO DE POSSE, também em face de Glaucia Cavalcanti Monti,visando a reintegração da posse sobre o sobrado localizado à Avenida Brigadeiro Faria Lima,544,Pinheiros,São Paulo SP,objeto da matrícula nº12.836 do 10ºCartório de Registro de Imóveis de São Paulo. Estando em termos,expeça-se o presente EDITAL para CITAÇÃO dos supramencionados para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 (vinte) dias, contestem o feito, sob pena de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelas autoras. Não contestando a ação, serão considerados revéis, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. São Paulo, 19 de março de 2019. **(03.04)**

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº **0035340-95.2010.8.26.0100** (IUSUC 815) A Doutora Aline Aparecida de Miranda, MM. Juíza de Direito da 1ª Vara de Registros Públicos, do Foro Central Cível, da Comarca de SÃO PAULO, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o)(s) Albertina Nascimento de Santa, Gracilio Nascimento dos Santos, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges, se casados forem, herdeiros e/ou sucessores, que Leni Ribeiro, ajuizou ação de USUCAPIÃO, visando a declaração de domínio sobre o imóvel localizado na Rua Feliberto Freire, nº 523 8º Subdistrito Santana - São Paulo SP, com área de 670,75 m², contribuinte nº 305.043.0068-4 em área maior, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 dias, contestem o feito. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **(03.04)**

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1026987-07.2015.8.26.0001. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). Jorge Alberto Quadros de Carvalho Silva, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a Edson Pereira Bernardo (CPF 703.897.154-92) e Vanessa Correia da Silva (CPF 291.749.288-05), que Roberto Rolnik Cardoso lhes ajuizou ação de Cobrança, de Procedimento Comum, objetivando a quantia de R$ 14. 928,00 (setembro de 2015), decorrente do Contrato de Locação do Imóvel situado na Rua Silva Ramalho, 94 - Casa 01, Tucuruvi, São Paulo/SP. Estando os requeridos em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 20 dias supra, ofereçam contestação, sob pena de presumirem-se como verdadeiros os fatos alegados. Não sendo contestada a ação, os requeridos serão considerados revéis, caso em que será nomeado curador especial. contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 28 de março de 2019. 03 e 04 / 04 / 2019.

1º Ofício Cível do Forum Regional II - Santo Amaro- SP. Foro Regional II - Santo Amaro - Comarca de São Paulo. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0001180-94.2013.8.26.0002. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Regional II - Santo Amaro, Estado de São Paulo, Dr(a). Guilherme Silva e Souza, na forma da Lei, etc. Faz Saber a Gilberto Lima (CPF 088.275.768-78), que Ação Consultoria e Participações Ltda ajuizou uma Interpelação Judicial Preminotória para Constituição em Mora do Notificado, cumulado com pedido específico de Interrupção da Prescrição ao Direito de Ação de Resolução de Compromisso de Venda e Compra, para que em 30 dias, a fluir dos 20 dias supra, compareça ao escritório do patrono do Notificante, sito na Praça Roosevelt, nº 200, 6º andar, São Paulo/SP, para efetuar o devido pagamento do débito no valor de R$ 148.779,39 (dezembro de 2012), oriundo do Contrato de Compromisso de Venda e Compra, que tem por objeto Um lote de terreno situado no loteamento denominado Vila Nghe, Quintão 2, no 32º Subdistrito, Capela do Socorro, 11ª Circunscrição Imobiliária, constituído pelo Lote 28 - E da Quadra J, pulgando a mora, sob pena de promover o Notificante a pertinente ação de resolução de contrato preliminar de compromisso de venda e compra, com a consequente reintegração do Notificante na posse do bem, cumulada com pedido de indenização por danos materiais, incluindo valor indenizatório pela ocupação do imóvel, a incidir desde a entrada na posse pelo Notificado até a entrega da posse ao Notificante. Estando o NOTIFICADO em lugar ignorado, expede-se edital, o qual será afixado e publicado na forma da lei. 04 e 05 / 04 / 2019.

LAM VIAS PARTICIPAÇÕES E CONCESSÕES S.A.

CNPJ/MF Nº. 29.206.383/0001-30 - NIRE Nº. 3530051100-0 - COMPANHIA FECHADA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE MARÇO DE 2019

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 19 de março de 2019, às 09h00, na sede da Lam Vias Participações e Concessões S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Chedid Jafet, nº. 222, Bloco B, 4º andar, sala 2, Vila Olímpia, CEP 04551-065, São Paulo/SP. **2. PRESENÇA:** Foram cumpridas, no Livro de Presença, as formalidades exigidas pelo artigo 127 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976 ("LSA"), constatando-se a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica das assinaturas constantes e apostas no livro de "Registro de Presença de Acionistas". **3. CONVOCAÇÃO:** Os avisos de que trata o artigo 124 da LSA foram dispensados pelo comparecimento da totalidade dos acionistas, conforme permitido pelo parágrafo 4º do artigo 124 da LSA. **4. MESA:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Eduardo de Toledo e o Sr. Paulo Yukio Fukuzaki, como secretário. **5. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a **(i)** alteração do Capítulo VI – Diretoria do Estatuto Social da Companhia, com a consequente alteração dos artigos 21 ao 27; e **(ii)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **6. DELIBERAÇÕES:** As acionistas da Companhia, por unanimidade de votos, após debates e discussões, deliberaram: **6.1.** Autorizar a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, conforme faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da LSA; **6.2.** Alterar o Capítulo VI – Diretoria, tendo sido aprovada nova redação dos artigos 21 a 27 do Estatuto Social da Companhia; **6.3.** Em decorrência do deliberado no item 6.2. acima, aprovar a nova redação do Capítulo VI – Diretoria do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: *"CAPÍTULO IV – DIRETORIA: Artigo 21. A Diretoria é o órgão de representação da Companhia, competindo-lhe praticar todos os atos de gestão dos negócios sociais, observadas as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. Artigo 22. A Diretoria é composta por 03 (três) Diretores de reconhecida competência profissional, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, com mandato de 02 (dois) anos, permitida a reeleição, devendo os mesmos permanecer em seus cargos até a posse dos novos membros. Artigo 23. Dentre os Diretores eleitos, um será designado Diretor Presidente, um será designado Diretor Presidente Executivo e um será designado Diretor sem designação específica. Parágrafo 1º. Nos impedimentos ou ausências de quaisquer dos Diretores, quaisquer um dos demais poderá substituí-lo, sendo que o substituto exercerá, cumulativamente, os dois cargos. Parágrafo 2º. Em caso de vacância de quaisquer cargos de Diretor, assumirá interinamente qualquer outro Diretor, conforme vier a ser deliberado pelo Conselho de Administração, até a primeira reunião do Conselho de Administração, que designará o novo Diretor. Parágrafo 3º. O Diretor substituto exercerá, cumulativamente, os dois cargos, até a eleição e posse do novo Diretor. Parágrafo 4º. O Diretor que substituir outro Diretor na forma do presente artigo não fará jus a qualquer remuneração adicional. Artigo 24. Compete aos Diretores cumprir e fazer cumprir este estatuto, as deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, e a prática, dentro das suas atribuições, de todos os atos necessários ao funcionamento regular da Companhia. Parágrafo 1º. Compete ao Diretor Presidente: (a) convocar e presidir as reuniões da Diretoria; (b) orientar e coordenar a atuação dos demais Diretores; (c) direcionar as atividades relacionadas com o planejamento geral da Companhia e suas controladas; (d) zelar pelo cumprimento das políticas específicas e diretrizes determinadas da orientação geral dos negócios fixada pela Assembleia Geral; e (e) exercer outras atribuições que lhe forem cometidas pelo Conselho de Administração, Parágrafo 2º. Compete ao Diretor Presidente Executivo: (a) assistir e auxiliar o Diretor Presidente na administração dos negócios da Companhia; (b) dirigir as atividades relacionadas com o planejamento geral da Companhia e suas controladas; (c) implementar as políticas específicas e diretrizes decorrentes da orientação geral dos negócios fixada pela Assembleia Geral; (d) manter os membros do Conselho de Administração informados sobre as atividades e andamento das operações da Companhia; (e) apresentar, sempre que solicitado, a evolução geral dos negócios da Companhia; e (f) exercer outras atribuições que lhe forem cometidas pelo Conselho de Administração. Parágrafo 3º. Compete ao Diretor sem designação específica assistir e auxiliar o Diretor Presidente na administração dos negócios da Companhia e, sob a orientação e coordenação do Diretor Presidente, exercer as funções que lhes tenham sido atribuídas pelo Conselho de Administração. Artigo 25. A Diretoria, como órgão colegiado, exercerá as seguintes atribuições: (a) elaborar o seu regimento interno, a forma de sua execução e as pessoas a serem contratadas pela Diretoria a aprovação da Assembleia Geral; (b) estabelecer políticas específicas e diretrizes decorrentes da orientação geral dos negócios fixada pela Assembleia Geral; (c) apresentar à Assembleia Geral as propostas de empresas controladas relativas a diretrizes gerais de organização, de desenvolvimento de mercado, do plano de investimentos e do orçamento; (d) propor à Assembleia Geral a alienação dos bens do ativo permanente da Companhia; e (e) deliberar sobre outros assuntos que julgar de competência colegiada da Diretoria, ou a ela atribuídos pela Assembleia Geral. Artigo 26. A Diretoria reunir-se-á sempre que convocada pelo Diretor Presidente Executivo, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias. Parágrafo Único. O quórum de instalação das reuniões de Diretoria será a maioria dos membros em exercício, e as deliberações serão tomadas pelo voto favorável da maioria dos Diretores presentes à reunião. Artigo 27. Ressalvados os casos previstos nos parágrafos deste Artigo, a Companhia será representada e somente será considerada validamente obrigada por ato ou assinatura: (a) de dois Diretores; ou (b) de um Diretor em conjunto com um procurador; ou (c)

Jornal O DIA SP

São Paulo, quinta-feira, 4 de abril de 2019

Agrostahl S.A. Indústria e Comércio

CNPJ nº 45.483.772/0001-40

Demonstrações Financeiras em Equivalente Dólar em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Balanço Patrimonial	Nota	2018	2017
Ativo/Circulante		29.872	24.811
Caixa e equivalentes de caixa		4.481	6.831
Contas a receber de clientes		4.616	3.975
Estoques	5	10.658	7.360
Adiantamentos a fornecedores		4.856	3.104
Tributos a recuperar		5.066	3.311
Demais contas a receber		215	226
Não circulante		**6.393**	**6.977**
Realizável a longo prazo		191	162
Investimentos		137	137
Imobilizado	6	6.023	6.627
Intangível		42	51
Total do ativo		**36.265**	**31.788**
Passivo e patrimônio líquido/Circulante		**11.622**	**12.763**
Fornecedores		3.431	2.230
Empréstimos e financiamentos	7	161	189
Salários, impostos e constribuições sociais		871	953
Sócios e diretores	8	5.140	7.637
Dividendos a propostos		1.947	1.760
Demais contas a pagar		72	14
Não circulante: Empréstimos e financiamentos	7	10.355	4.893
Patrimônio líquido		**14.288**	**14.132**
Capital social	8	12.000	12.000
Reserva de lucros	8	2.288	2.133
Total do passivo e do patrimônio líquido		**36.265**	**31.788**

Demonstração do resultado	2018	2017
Receita bruta de vendas	**42.452**	**38.921**
Deduções de vendas (impostos e abatimentos)	(13.830)	(12.427)
Receita líquida de vendas e serviços	28.621	26.394
Custo dos produtos vendidos	(17.209)	(15.471)
Lucro bruto	11.412	10.923
Receitas (despesas) operacionais	**(7.201)**	**(6.944)**
Com vendas	(2.353)	(2.203)
Gerais e administrativas	(4.691)	(4.747)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	56	90
Participação dos empregados	(213)	(84)
Lucro operacional	4.411	3.979
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(338)	(157)
Lucro antes do IR e da contribuição social	4.073	3.822
Imposto de renda	(738)	(666)
Contribuição social sobre o lucro líquido	(281)	(254)
Lucro líquido do exercício	**3.056**	**2.902**
Lucro líquido por ação do capital social final - R$	**0,25**	**0,24**

Não há outros resultados abrangentes para o exercício findo em 31/12/2018.

Demonstração dos saldos das mutações do patrimônio líquido	Capital Social	Reserva Lucros Legal	Lucros a Realizar	Total
Em 31/12/2016	**12.000**	**1.890**	**-**	**13.890**
Lucro líquido do exercício	-	-	2.902	2.902
Apropriação do lucro: Reserva legal	-	145	(145)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	(997)	(997)
Dividendos propostos - R$ 0,15 por ação	-	-	(1.760)	(1.760)
Em 31/12/2017	**12.000**	**2.135**	**-**	**14.135**
Lucro líquido do exercício	-	-	3.056	3.056
Apropriação do lucro				
Reserva legal	-	153	(153)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	(956)	(956)
Dividendos propostos - R$ 0,16 por ação	-	-	(1.947)	(1.947)
Em 31/12/2018	**12.000**	**2.288**	**-**	**14.288**

Notas explicativas da administração às demonstrações

1. Contexto operacional: A empresa tem como atividade preponderantes a industrialização, comercialização, importação e e exportação de produtos metalúrgicos para veículos automotores. **2. Base de elaboração, apresentação e divulgação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis da empresa são apresentadas em milhares (exceto quando do mencionado de outra forma), são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da legislação societária - Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e dos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela administração em 18/03/2019. **3. Sumário das principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas pela empresa na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes: **(a) Caixa e equivalentes de caixa:** Para fins da demonstração do fluxo de caixa, os valores considerados como caixa e equivalentes de caixa compreendem aos saldos de disponibilidades e as aplicações financeiras de liquidez com conversibilidade imediata e ou com data de vencimento original que ou inferior a 90 dias. **(b) Imobilizado:** Está registrado ao custo de aquisição. A depreciação é reconhecida pelo método linear, com base em taxas determinadas pela legislação fiscal. **(c) Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos obtidos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no recebimento dos recursos líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos financeiros incorridos pro-rata temporis até a data das demonstrações contábeis. **(d) Impostos e contribuições:** Os encargos tributários são calculados com base nas alíquotas vigentes de acordo com a legislação fiscal, demonstrados pelos seus valores devidos. **(e) Demais ativos e passivos:** A classificação dos demais ativos e passivos obedece ao prazo de realização ou de exigibilidade e estão apresentados pelos valores conhecidos e calculáveis, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, encargos e variações monetárias pro-rata temporis. **(f) Continuidades:** As provisões para contingências são reconhecidas quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. **(g) Uso de estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de receitas e despesas, bem como os valores divulgados de ativos e passivos e de eventual litigiosidades apresentadas. Os resultados reais podem ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas. **(h) Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, calculados pro-rata temporis e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos. **(i) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis:** A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da empresa e o Real. **(j) Transações denominadas em moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio (Ptax) vigente na data das demonstrações contábeis. Os ganhos e perdas resultantes da atualização cambial dessas ativos e passivos estão registrados a taxa de câmbio vigente na data das liquidações ou encerramentos dos exercícios são reconhecidos no resultado, na conta contábil de receitas ou despesas financeiras. **(k) Demonstração do fluxo de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa apresentam as entradas e modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes: • Atividades operacionais: São as atividades relacionadas com a produção principal da empresa e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento; • Atividades de investimento: São as atividades relativas a aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividades operacional e de financiamento; e • Atividades de financiamento: São as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pela empresa. **(l) Participação dos empregados nos resultados:** São registradas provisões para reconhecer a despesa referente a participação dos empregados nos resultados. Estas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas em contas específicas nos grupos de Custos dos Serviços Prestados, Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas. **(m) Lucro básico por lote de mil ações:** Está calculado com base no número de ações em circulação na data do levantamento do balanço patrimonial. **4. Caixa e equivalentes de caixa:**

	2018	2017
Caixa	1	1
Bancos conta movimento	629	656
Aplicações financeiras	3.831	6.174
	4.481	**6.831**

As aplicações financeiras estão representadas por fundos de investimento de renda fixa de cadeter conservador, de liquidez com conversibilidade imediata estou com data de vencimento original que ou inferior a 90 dias, aplicadas em instituições financeiras consideradas de 1ª linha, incluindo os rendimentos auferidos. **5. Estoques:**

	2018	2017
Matéria-prima e componentes	4.066	4.220
Produtos em processo	207	161
Produtos acabados	9.844	6.699
Embalagens	62	62
Outros	60	48
	10.658	**7.360**

Demonstração do fluxo de caixa	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais	**4.099**	**4.545**
Lucro líquido do exercício	3.056	2.902
Ajustes por • Depreciação e amortização	1.017	1.084
Baixa pela venda de bens e direitos	-	14
Despesas de juros	626	544
Variações nos ativos e passivos operacionais		
(Aumento) Redução contas a receber de clientes e outros	(4.161)	(2.973)
(Aumento) redução nos estoques	(3.299)	(28)
Aumento (redução) nas contas a pagar, fornecedores, impostos e contribuições e outros	1.196	(220)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1.564)	1.591
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Compra de ativo imobilizado e intangível	(405)	(434)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(405)	(434)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	**(2.716)**	**(2.944)**
Empréstimos e financiamentos	4.998	-
Sócios e diretores	(187)	(195)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(2.496)	1.568
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**(691)**	**428**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2.370)	1.585
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	6.831	5.247
No fim do exercício	4.461	6.831
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(2.370)**	**1.585**

6. Imobilizado:

	2018	2017	
	Depre-ciação	Líquido	Líquido	Taxas anuais depreciação
Terrenos	18	-	18	0%
Máquinas, aparelhos e equipamentos	16.782	(11.408)	5.375	6.141	10%
Móveis e utensílios	171	(77)	94	11	10%
Instalações	528	(465)	63	3	10%
Veículos	444	(186)	258	269	5%
Prédios	1.090	(992)	98	106	4%
Computadores e periféricos	329	(267)	63	89	20%
	19.300	**(13.277)**	**6.023**	**6.627**	

7. Empréstimos e financiamentos: Estão representados por recursos obtidos junto a instituições financeiras na forma de capital de giro e capital de giro, incidindo encargos financeiros, com vencimento final previsto para 2019. **8. Patrimônio líquido:** Capital social: O capital social está dividido em 12.000.000 ações ordinárias nominativas, no valor de R$1,00 cada. O Estatuto Social assegura aos acionistas, em cada exercício dividendos não inferiores a 6% do lucro líquido, após as deduções previstas na reserva legal no montante de R$163, tem a seguinte destinação: a Juros sobre o capital próprio: Em 31/12/18, a empresa registrou passivo em linha específica no montante de R$ 956.000, após o cálculo da TJLP, conforme a Legislação fiscal, no montante de R$956. b. Dividendos propostos: Em 31/12/18 a empresa registrou passivo em linha específica no montante de R$ 1.947.000, após o cálculo do dividendo mínimo obrigatório, conforme a Legislação fiscal, no montante de R$956. **9. Dividendos propostos:** Em 31/12/18 a empresa registrou passivo em linha específica no montante de R$ 1.947.000, após o cálculo do dividendo mínimo obrigatório, conforme a Legislação fiscal, no montante de R$956. **10. Receita líquida de vendas e serviços:**

	2018	2017
Receita bruta de vendas	42.452	38.921
Deduções de vendas	(13.830)	(12.427)
Receita líquida de vendas e serviços	28.621	26.394

11. Cobertura de seguros: A empresa mantém cobertura de seguros para os bens do imobilizado, responsabilidade civil e lucros cessantes, em valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. **12. Instrumentos financeiros:** (a) Os instrumentos financeiros da empresa encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31/12/18 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data. As operações com derivativos visam atender as necessidades operacionais, visando ligação, redução de risco e especulação. A política de controle consiste em acompanhamento sistemático das operações contratadas em vigência e avaliação da empresa não toma posições especulativas em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. **(b)** Os instrumentos financeiros estão sujeitos a diversos riscos que a empresa assume riscos inerentes as suas operações relacionados com mercado, legislação e/ou reputação, sistema operacional e de gestão, crédito, liquidez, operacional, capital, cambial, taxa de juros, operações de swaps, juros, garantias etc., além de riscos alheios ao seu controle como: moratória, fechamento parcial ou total dos mercados, alterações na política monetária e risco soberano do país. O monitoramento dos mencionados riscos encontra-se sob a responsabilidade dos gestores da empresa, a partir da adoção de controles que visam a minimização dos seus efeitos, cuja ocorrência não está, todavia, não garante a ocorrência de perdas de valor de referentes a que a empresa está sujeita.

Raul Francisco Mendes Pontes - Diretor Presidente

Max Oswell - Diretor Presidente

Vivaan Carla Galvão dos Santos Martins - Diretora Superintendente

Danilo dos Santos S. Massucatto - CRC 1SP 303.079/O-4

Ashland Polímeros do Brasil S/A

CNPJ/MF nº 07.936.332/0001-86

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais, centavos eliminados)

Senhores Acionistas: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vs. Sas. as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2018. Araçariguama, 03 de Abril de 2019

Balanço Patrimonial	2018	2017
Ativo/Circulante	**28.151.672**	**71.858.933**
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.656.650	15.787.524
Duplicatas a Receber de Clientes	45.742.702	43.942.317
Estoques	12.912.296	11.380.599
Impostos a Recuperar	204.105	611.528
Demais Contas a Receber	550.948	132.965
Despesas Antecipadas	84.322	54.826
Não Circulante	**3.151.311**	**2.926.686**
Realizável a Longo Prazo: Impostos a Recuperar	259.911	259.911
Aluguéis a Apropriar		
Ativo Fiscal Diferido	2.892.400	2.716.723
Permanente	**69.161.757**	**70.345.514**
Imobilizado	35.777.564	34.737.144
(-) Depreciações Acumuladas	(17.354.383)	(15.540.129)
Intangível	51.248.073	51.246.953
(-) Amortizações	(1449.997)	(1293.454)
Total do Ativo	**142.464.141**	**145.170.859**
Passivo/Circulante	**24.562.265**	**30.443.361**
Fornecedores Nacionais	16.214.448	18.809.942
Fornecedores Estrangeiros	3.744.011	2.017.274
Obrigações Fiscais	913.160	802.428
Dividendos a Pagar	987.217	6.000.000
Outras Obrigações	783.218	1.057.849
Provisões	1.920.212	1.625.770
Não Circulante		
Exigível a Longo Prazo	**107.769**	**102.025**
Provisões para Contingências	107.769	102.025
Patrimônio Líquido	**117.794.106**	**114.624.624**
Capital Social	94.104.395	94.104.395
Reservas de Lucros	23.689.711	20.520.229
Total do Passivo	**142.464.141**	**145.170.859**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1 - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e os CPC-PME) **2 - Apuração do resultado, ativos e passivos** - O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem encargos incorridos, são mostrados, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização e as aplicações financeiras reconhecem os rendimentos pro rata temporis. Os ativos estão demonstrados pelo método de produção ou aquisição, ou mercado, entre esses o menor. A administração efetuou análise dos valores dos Ativos e Passivos (notadamente contas a receber e fornecedores), não havendo saldos e transações para os quais o ajuste a valor presente seja aplicável e relevante. **3 - Permanente** - Imobilizado e Ativo Intangível, são demonstrados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens.

Isa Cristina Goldrin Fabiano - Contador

Demonstração do Resultado	2018	2017
Receita Operacional Líquida (nota 4)	**148.031.780**	**122.990.766**
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(127.416.291)	(103.780.716)
Lucro Bruto	**21.115.489**	**18.818.050**
(Despesas) Receitas Operacionais		
Com Vendas	(10.868.429)	(5.166.608)
Gerais e Administrativas	(5.380.217)	(5.570.809)
Participações de Empregados	(237.442)	(667.284)
Outras(Despesas) Receitas Operacionais Líquidas	57.806	57.806
Resultado Financeiro	(5.744)	(102.025)
Lucro (Prejuízo) Operacionais	**4.721.195**	**7.369.123**
antes do Resultado Financeiro	**561.252**	**256.273**
Resultado Financeiro	(258.254)	(1.413.252)
Despesas Financeiras	761.310	1.494.366
Variações Cambiais Líquidas	58.196	175.159
Lucro (Prejuízo) antes do IR e da CS	**5.282.447**	**7.625.396**
IR e CS - Corrente	(1.302.422)	(69.930)
IR e CS - Diferido	176.678	(812.542)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	**4.156.703**	**6.752.919**
Ações do Capital ao Final do Exercício	94.104.395	94.104.395
Lucro por Ação - R$	0,04	0,07

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Reservas de Lucros			
Histórico	Capital Social	Reserva Legal	Lucros a Realizar	Total
Saldos em 31/12/2016	**94.104.395**	**1.669.136**	**15.900.774**	**111.674.305**
Lucro do exercício	-	-	6.752.919	6.752.919
Ajuste de Exercício Anterior	-	- (27.801)	-	(27.801)
Constituição de Reservas	-	337.647	(337.647)	-
Distribuição de Dividendos	-	-	(3.674.703)	(3.674.703)
Saldos em 31/12/2017	**94.104.395**	**1.906.783**	**18.641.343**	**114.624.624**
Lucro do exercício	-	-	4.156.703	4.156.703
Constituição de Reservas	-	207.835	(207.835)	-
Distribuição de Dividendos	-	-	(827.221)	(827.221)
Saldos em 31/12/2018	**94.104.395**	**2.114.618**	**21.575.990**	**117.794.106**

4 - Receita Operacional Líquida

	2018	2017
Receita Bruta no Mercado Interno	189.898.153	157.391.180
Receita Bruta no Mercado Externo	8.140.240	6.899.812
Impostos Vinculados	(47.320.087)	(40.663.232)
Devoluções de vendas	(2.186.572)	(838.992)
Receita Líquida	148.031.780	122.990.766

Murilo Siqueira Sales - Contador - CRC SP-305440/O-2

CMN SOLUTIONS A139 PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 31.562.542/0001-81 NIRE 35300527536

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21.01.2019

1. Data, Hora e Local: 21.01.2019, às 9h, na sede social, São Paulo-SP. **2. Mesa:** Presidiu pelo Sr. Ricardo Leonel Scavazza, e secretariada pelo Sr. Diuno Rotterdã Cunha. **3. Convocação e Presença:** Dispensada. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a alteração da denominação social da Companhia; (ii) a alteração do endereço da sede social da Companhia; (iii) a alteração do Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, para refletir as novas denominações da Companhia; (v) a aprovação da reforma integral e consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (vi) a autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários a fim de efetivar e cumprir as deliberações tomadas nesta Assembleia. **5. Deliberações Tomadas:** Dando início aos trabalhos, o acionista detentor da totalidade do capital social da Companhia aprovou, sem quaisquer restrições ou ressalvas, as deliberações abaixo: (i) a alteração da denominação social da Companhia de CMN Solutions A139 Participações S.A. para Mercúrio Residencial S.A. (ii) a alteração do endereço da sede social da Companhia, da Rua Fradique Coutinho, 1.367, piso 1, sala 6, casa A106, Pinheiros, CEP 05416-011 para a Avenida Cidade Jardim, 803, 9.º andar, parte, Itaim Bibi, CEP 01453-000. (iii) a criação do Comitê de Administração da Companhia, composto por no mínimo 3 membros, residentes no país ou no Brasil, eleitos pela Assembleia Geral para um mandato unificado de 1 ano, sendo permitida a reeleição. O Comitê de Administração da Companhia deverá observar as regras de convocação, deliberação e formalização de suas atas nos termos do novo Estatuto Social consolidado da Companhia.(iv) a eleição dos seguintes membros do Comitê de Administração da Companhia, com mandato de 1 ano contado desta data ou até a realização da Assembleia Geral Ordinária imediatamente posterior ao término do mandato: (a) Ricardo Leonel Scavazza, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 28.401.960-9 SSP/SP e nº 146.098.838-02, residente e domiciliado na Cidade de Indaiatuba, Estado de São Paulo, na Rua Dona Antonia de Queiroz Piteira da Cruz, bresileiro, casada, administrador de empresas, RG nº 24.651.877 SSP/SP, CPF nº 282.996.318-07, eleito para o cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia; e (c) Diuno Rotterdã Cunha, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 10.578.648-5 DETRAN/RJ, CPF nº 029.299.857-04, eleito para o cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, todos residentes e domiciliados na Cidade de São Paulo/SP, com escritório na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 9º andar, CEP 01453-000. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos consignam os termos de posse e desimpedimento mediante assinatura de termo lavrado em livro próprio. São Paulo, 21.01.2019. **Mesa:** Ricardo Leonel Scavazza - Presidente; Diuno Rotterdã Cunha - Secretário. **Acionista Presente:** Rabo Participações Ltda. **Visto:** Ilana Rosenbaum Lopes Mailletestrategia, p. Pátria Investimentos Ltda. **Registro JUCESP** nº 128.632/19-7 em 20.02.2019. Flávia R. Britto Gonçalves: Secretária Geral.

MENDES GONÇALVES S/A - C.N.P.J. Nº 55.288.799/0001-55

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar-lhes o relatório sobre os negócios sociais, as Demonstrações Contábeis compreendendo pelo Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e de Fluxo de Caixa, relativos aos exercícios de 2018 e 2017. Colocamo-nos à disposição para os Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

A Administração

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 - R$

ATIVO	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.416.880,99	630.570,72
Adiantamentos		200,20
Outras Contas a Receber	2.098,04	2.169,47
Impostos a Recuperar	1.797.307,76	80.417,84
Total do Circulante	**28.597.361,79**	**713.158,08**
Não Circulante		
Investimentos	**88.878.522,81**	**105.324.822,57**
Imobilizado	88.878.522,81	105.324.822,57
Imobilizado	**521,06**	**521,06**
Valores Originais	18.897.497,00	18.897,00
(-) Depreciações Acumuladas	(18.376.39)	(18.376,39)
Total do não Circulante	**88.879.043,87**	**105.325.343,63**
Total do Ativo	**117.476.405,66**	**106.038.501,66**

PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
Fornecedores	7.850,00	30.025,60
Encargos a Pagar	-	200,20
Impostos a Pagar	9.208,12	351,43
Contribuição Social a Pagar		
Imposto de Renda a Pagar		
Dividendos a Pagar	448.704,89	3.023.198,82
Total do Circulante	**465.763,11**	**3.103.776,05**
Patrimônio Líquido		
Capital Social	13.000.000,00	13.000.000,00
Reservas de Lucros		
Reserva Legal	2.600.000,00	2.600.000,00
Reserva de Lucros a Realizar	99.510.642,02	87.334.725,61
Total do Patrimônio Líquido	**115.110.642,02**	**102.934.725,61**
Total do Passivo	**115.576.405,13**	**106.038.501,66**

Notas Explicativas Demonstrações Contábeis 31 de Dezembro de 2018

1. Contexto Operacional: A Sociedade tem por objeto a importação e exportação de produtos agropastoris; produção e comercialização de sal mineralizado; representações de firmas nacionais ou estrangeiras; administração e gerência de outras empresas; e participação em outras sociedades como quotista ou acionista.

2. Confirmidade Operacional: A Administração avaliou a capacidade da Sociedade em continuar operando normalmente e que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

3. Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pela Lei nº 11.638/07 e as constantes nos pronunciamentos Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em consonância com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS). A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) foi exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. Assim, como consequência, não é requerida para esta Sociedade.

4. Resumo Principais Práticas Contábeis: As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **4.1 - Base de Preparação:** As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e passivos financeiros, mensurados a valor justo, quando aplicável. As demonstrações contábeis requer uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade, no processo de aplicação das políticas contábeis. **4.2 - Transações com Partes Relacionadas - (CPC 05):** As transações com empresas do Grupo são registradas de maneira idêntica as praticadas com terceiros, em condições específicas. **4.3 - Caixa e Equivalentes de Caixa - (CPC 03):** Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em caixa, bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez. **4.4 - Reconhecimento das Receitas - (CPC 30):** As receitas de aplicações financeiras são contabilizadas pelo custo de amortização, usando o método da taxa efetiva de juros, ao mínimo linear. **4.5 - "Impairment" (Perdas Financeiras):** A Sociedade avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva que o ativo financeiro está deteriorado. Um ativo financeiro está deteriorado se, após o reconhecimento inicial do ativo, ocorrer um ou mais eventos que tenham impacto negativo sobre os fluxos de caixa futuros e que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios para determinar se há evidência objetiva de uma perda por deterioração incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou devedor, quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento de juros ou principal, desaparecimento de mercado ativo para o ativo financeiro devido às dificuldades financeiras, condições econômicas com mudanças adversas, inadimplência sobre os ativos na carteira. **4.6 - Investimentos:** Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **4.7 - Imobilizado:** Os bens do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens. **4.8 - Intangível:** Os ativos intangíveis estão demonstrados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens. **4.9 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Impairment):** Os ativos que estão sujeitos a depreciação são revistos para avaliação de perda do valor recuperável sempre que algum evento ou mudança nas circunstâncias indicar que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o valor justo de um ativo menos os custos para vendê-lo e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados no menor nível para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa). Ativos não financeiros, exceto goodwill, que tenham sofrido uma perda são revistos subsequentemente para uma possível reversão da perda na data do encerramento das demonstrações contábeis. **4.10 - Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para saldar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. **4.11 - Imposto de Renda e Contribuição Social:** São calculados com base no resultado do exercício ajustado, antes de compensação de prejuízos fiscais e base negativa, de acordo com a legislação fiscal vigente. Imposto de Renda e Contribuição Social são reconhecidos no resultado do período a não ser que o item relacionado seja reconhecido diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Nesses casos, o imposto também é reconhecido diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes, respectivamente. **4.12 - Lucro por Ação:** O cálculo básico do lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias disponíveis durante o exercício. **4.13 - Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos:** Na elaboração das demonstrações contábeis, foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição de certas premissas requer julgamentos contábeis pela Administração fundamentados em a utilização das informações disponíveis na data, avaliação de tendências de eventos passados e previsão de eventos futuros. Estas demonstrações incluem estimativas tais como: vida útil do bens do ativo imobilizado, "Impairment" nas contas a receber de clientes, perdas nos estoques e provisão para contingências, entre outros. As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo: **4.14 - Gestão de Risco Financeiro: Fatores de Risco Financeiro: Risco de Mercado:** a) Risco de Crédito, Liquidez, Capital e de Estimativa de Valor Justo: A Sociedade está exposta a riscos de mercado relacionados a flutuação nas taxas de juros e de câmbio. Assim, a gestão de riscos segue as políticas aprovadas pela Administração, e dispõem de procedimentos para administrar essas questões e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva forma de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas, visam exclusivamente a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros. A Sociedade possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros, no controle da posição de liquidez acima diariamente através do monitoramento dos fluxos de caixa. **4.15 - Garantias:** Em garantia dos Empréstimos Financiamentos, contratados pelas controladas tem-se o aval da Diretoria. **4.16 - Patrimônio Líquido:** a) Capital Social: O capital social está dividido em 100.000.000 (cem milhões) de ações ordinárias nominativas e 144.917 ao portador, no valor de R$0,083 (oitenta centavos) cada. Em caso, de aquisição de ações para manutenção em tesouraria, inclusive quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas, vendidas ou utilizadas para fazer face ao plano de opções. **4.9 - Reserva de Lucros e Legal:** Contemplando a Lei nº 11.638, em seu artigo 199, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos. A reserva legal, tem seu valor limite de 20% do capital social, não sendo constituída, havendo a determinação do artigo 24 da Lei 6.404/76. **4.10 - Reserva de Lucros a Realizar:** Consoante a Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, com base no artigo 197 da Lei nº, Patrimônio Líquido, dividir-se em Capital Social, Reservas de Capital, Reservas de Lucros e Ajustes Acumulados, sendo o saldo remanescente da Conta de Lucros Acumulados, deve ter sua destinação como Dividendos a Pagar ou em conta específica, no caso de Reserva de Lucros a Realizar, contemplando a previsão do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. **4.11 - Reconhecimento da Receita - (CPC 30): 4.11.1 - Receita Financeiras:** (i) Pagamento de Dividendos - Os dividendos a pagar são classificados no passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de postergar o pagamento por pelo menos 12 meses após a data do balanço. (ii) Reversão de Dividendos - Os dividendos não reclamados dentro do prazo prescricional são revertidos em favor da Sociedade. **4.12 - Equivalência Patrimonial - (CPC 18):** (i) Aquis

ÁQUILLA SECURITIZADORA S.A.

CNPJ nº 09.436.783/0001-89

Relatório da Administração 31/12/2018 (Em reais - R$)

Srs. Acionistas, Em cumprimento as determinações legais, submetemos à aprovação de V.Sas., o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Áquilla Securitizadora S.A., relativas ao exercício findo em 31/12/2018, bem como o Relatório dos Auditores Independentes. A Companhia encontra-se em fase operacional com seu registro de companhia de capital aberto junto a Comissão de Valores mobiliários (CVM) deferido sob nº 2151-2. As demonstrações contábeis levantadas em 31/12/2018, tem por finalidade instituir o processo operacional da companhia e já contempla o preejuízo líquido do exercício de R$ 120.045. Por tim informamos que a com-

Balanços patrimoniais em 31/12/2018 e 2017 (Em reais - R$)

Ativo	Nota	2018	2017
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	54.865	41.065
Impostos a Recuperar	5	10.406	8.053
Cédulas de Créditos Imobiliários CCI's	6/9	14.307.737	12.376.385
Adiantamento a Fornecedor		9.563	1.739
		14.382.571	**12.427.742**
Cédulas de Créditos Imobiliários CCI's	6/9	1.269.840	15.152.751
		1.269.840	**15.152.751**
Imobilizado	7	1.050	4.549
Intangível	7	5.511	6.473
		6.561	11.022
Total do Ativo		**15.658.972**	**27.591.515**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Líquido em 31/12/2018 e 2017 (Em reais - R$)

Descrição	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2016	**1.102.000**	**(884.317)**	**217.683**
Prejuízo líquido do exercício		95.400	95.400
Saldos em 31/12/2017	**1.102.000**	**(788.917)**	**313.083**
Lucro líquido do exercício		(120.045)	(120.045)
Saldos em 31/12/2018	**1.102.000**	**(908.962)**	**193.038**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
em 31/12/2018 e 2017 (Em reais - R$)

1.Contexto Operacional: A Áquilla Securitizadora S.A. ("Companhia") foi constituída em 14/01/2008. Em 22/02/2010 a Companhia entrou em fase operacional tendo como objeto social: a) a aquisição e securitização de créditos imobiliários, bem como a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários CRI's, ou qualquer outro título de crédito, que seja compatível com as suas atividades, nos termos da Lei 9.514/97 e outras disposições legais aplicáveis; b) a realização de negócios e prestação de serviços que sejam compatíveis com as suas atividades de securitização e emissão de outros títulos de crédito; c) a emissão e colocação junto ao mercado financeiro e de capitais de Certificados de Recebíveis de Agronegócio CRA's. A Companhia fez sua 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários-CRI's de 1ª série, em 22/02/2010. A referida emissão está lastreada em créditos imobiliários de contratos de locações celebrados com diversos locatários. Os referidos créditos, representados por uma CCI, foram cedidos pelo locador à Companhia através de contrato de cessão de créditos. Esta 1ª emissão foi submetida à análise da Comissão de Valores Mobiliários-CVM, que em vista das características de emissão e colocação dos CRI's, dispensou o seu registro conforme Ofício CVM/SER/GER/ nº 68/2010. Independente do ato da CVM os CRI's são registrados na CETIP.

2.Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações contábeis
2.1.Declaração de conformidade: As presentes Demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A aprovação das Demonstrações contábeis ocorreu na reunião da diretoria realizada em 12/03/2019. **2.2.Moeda funcional e de apresentação:** As presentes Demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional"). **2.3.Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das Demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das Demonstrações contábeis. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente. **3.Resumo das Principais Práticas Contábeis: a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados. **b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A administração analisa periodicamente os créditos em carteira e para a data base não indicou a necessidade de constituição de provisão para devedores duvidosos. **c) Imobilizado e intangível:** O imobilizado e o intangível são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear as taxas que levam em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens. O valor residual e a vida útil do imobilizado é testado, no mínimo anualmente, para verificação de indicadores de perda de valor (impairment). **d) Instrumentos financeiros:** Ativos financeiros de alugueis, Cédulas de Créditos Imobiliários (CCIs) e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs): O caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, e não para investimento ou outros propósitos. Os títulos e valores mobiliários são classificados como mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativamente e comprados principalmente com o objetivo de venda no curto prazo. Os títulos e valores mobiliários são classificados como mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativamente e comprados principalmente com o objetivo de venda no curto prazo. Os títulos e valores mobiliários são classificados como mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

CRI's	Data Início	Data do Termino	Valor Unitário	Quantidade de Certificados	31/12/2018	31/12/2017
1ª Emissão 1ª Série	10/02/2010	10/01/2020	1.016.257,65	54	15.291.580	27.007.007

Atualmente, não há qualquer evidência de ocorrência de eventos que possam afetar o montante exigível dos CRI's. **3.Instrumentos Financeiros:** As operações com instrumentos financeiros da Companhia estão classificadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão demonstradas conforme demonstrado a seguir:

	2018	2017
Ativo (CCI) Circulante	14.307.737	12.376.385
Ativo (CCI) Não Circulante	1.269.840	15.152.751
	15.577.577	**27.529.136**
Passivo (CRI) Circulante	14.012.331	12.198.743
Passivo (CRI) Não Circulante	1.238.249	14.807.315
	15.291.280	**27.007.058**

10.Risco: a) Risco de Crédito: Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de suas contrapartes. **b) Risco de Taxas de Juros e Inflação:** Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, as CRI's emitidas pela Companhia são remunerados a taxas prefixadas e, no caso da 1ª série da 1ª emissão, são acrescidos do mesmo índice de atualização monetária (IPCA) a que estão sujeitos os direitos creditórios lastream a emissão. **c) Risco de Estrutura de Capital (ou Risco Financeiro):** Decorre da exposta entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a alimentação do custo médio ponderado do capital, a Companhia mantém permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o comportamento de exigências previstas em contratos de CRI's.

11.Contas a Pagar/Circulante

	2018	2017
Parcelamento CVM-324/2011	-	866
	-	866
Não Circulante	**2018**	**2017**
Contas a Pagar Diversas	-	1.879
	-	**1.879**

12.Parcelamentos: Em 14/09/2017 a empresa aderiu ao benefício previsto na IN CVM nº 608/2019, que estabelece a possibilidade de parcelamento de débitos de taxa de fiscalização, multa e encargos legais, vencidos até 30/04/2017. Neste parcelamento constam débitos de PIS e COFINS do período de outubro de 2010 a julho de 2013 no valor principal de R$ 131.955,91, que serão pagos em 60 parcelas. Referido parcelamento em 31/10/2017 e em prejuízo migrou para o parcelamento especial de regularizacao tributaria - lei 13.496/2017, artigo 3, inciso I, alínea a e o § 1º, sendo deste migrado foram reconhecidos no resultado do mês de outubro de 2017.

Circulante	**2018**	**2017**
Parcelamento - PIS/COFINS - nº00002017370787	12.992	12.992
	12.992	**12.992**
Não Circulante	**2018**	**2017**
Parcelamento - PIS/COFINS - nº00002017370787	128.941	141.834
	128.941	**141.834**

13.Transações com Partes Relacionadas:

	Passivo	
	2018	**2017**
Aquilla Asset Management Ltda.	-	6.500
	-	**6.500**

14.Impostos e Obrigações Tributárias: Grupo de obrigações tributárias concentra tributos a recolher, como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
COFINS a Recolher	28.805	27.566
PIS a Recolher	874	890
IRRF Retido de Terceiros a Recolher	1.299	3.185
PCC Retido de Terceiros a Recolher	3.648	4.871
ISS Retido de Terceiros a Recolher	314	460
	17.429	**20.578**
	50.833	**59.972**

Tratam-se de impostos apurados no período de 2013 a 2017 não recolhidos. Saldos estão atualizados pela multas e juros devido até a data de 31/12/2018.

15.Patrimônio Líquido: a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado está representado por 1.102.000 ações ordinárias, sem valor nominal, todas nominativas e integralizadas. **b) Dividendos:** As ações ordinárias estão asseguradas dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido dos prejuízos acumulados nos exercícios anteriores. **16.Provas e Processos**

Contingentes e Obrigações Legais-Fiscais e Previdenciárias: Existem processos classificados como prováveis e/ou passíveis de realização. Com relação às obrigações fiscais e previdenciárias, a Companhia não está contestando judicialmente a legalidade e constitucionalidade de tributos e contribuições a recolher registrados. A instituição possui algumas causas de natureza trabalhistas e cível, porém, a Companhia não considera provável chance de perda na quantia de R$ 985.927, tendo em vista que a empresa não faz e nunca fez parte do grupo economico obteve de recuperação por parte dos ex-funcionários. Em 31/12/2018, o montante dessas contingências envolvendo as naturezas trabalhistas é composto como segue:

Contingências trabalhistas	2018	2017
	985.927	862.000
	985.927	**862.000**

17.Serviços Prestados por Terceiros:

	2018	2017
Honorários Contábeis	44.262	43.200
Honorários de Auditoria	60.968	59.760
Honorários de Consultoria Empresarial	57.862	56.039
Honorários de Contratação	20.000	20.000
Serviços de Publicidade	23.845	22.997
Honorários Advocatícios	28.426	33.537
	235.363	**236.716**

18.Resultados Financeiros:

Receitas Financeiras	**2018**	**2017**
Rendimento sobre Aplicação Financeira	474	809
Reversão de Atualização Monetária	-	102.005
Ganho com Recebimentos de Créditos	17.686	-
	18.173	**132.834**
Despesas Financeiras		
Atualização Monetária	(5.773)	-
IOF	(64)	(77)
Despesas Bancárias	(2.404)	(1.806)
	(8.241)	**(1.886)**
Resultado Financeiro	**9.932**	**130.948**

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores da Áquilla Securitizadora S.A. São Paulo-SP. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Áquilla Securitizadora S.A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Áquilla Securitizadora S.A., em 31/12/2018, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Aquisição e securitização de créditos imobiliários e emissão de Certificados de Recebíveisimobiliários-CRI's:** A Companhia tem por objeto principal a aquisição e securitização de créditos imobiliários, bem como a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários-CRI's. A emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários-CRI's está lastreada em créditos imobiliários de contratos de locações celebrados com diversos locatários. O risco mais significativo é o descasamento dos fluxos de caixa e a valorização do lastro dos recebíveis, com isso, ocasionando o reconhecimento de receita de juros dos períodos decorrentes. Nossos procedimentos de auditoria, foram entre outros: (i) avaliação da adequação dos controles internos implementados pela Administração para controle do fluxo de emissão de CRI e de seus recebíveis ("CCI"), que consistiu em entrevistas com a Administração e responsáveis pelos controles operacionais existentes e validação do processo; (ii) exame da totalidade dos termos de securitização emitidos no exercício; (iii) recálculo do valor presente e juros das operações; (iv) exame, por meio de amostragem, dos recebimentos financeiros das cessões e repasses aos detentores dos CRI e (v) teste de aderência entre as informações originadas e as informações contábeis registradas e divulgadas. Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para reconhecimento dos CRI e CCI foram adequados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Outros assuntos. Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31/12/2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executadas em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09-Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esta respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a menos que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. A administração da Companhia são aquelas com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ocorrer devido à fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver burla de controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. **b) Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.** Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. **c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis** usadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. **d) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração da base contábil de continuidade operacional** e, com base nas evidências de auditoria obtidas, não identificamos a existência de incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade da Companhia continuar operando. Se concluirmos que existe tal incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. **e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o propósito apresentação adequada. f) Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações das entidades ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos a administração da Companhia a respeito, entre outras coisas, do escopo planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Das questões que nos foram objeto de comunicação à administração da Companhia, determinamos aquelas que foram consideradas como mais significativas na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa forma, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria a menos que a lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências advindas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação de interesse público. SP 15/03/2019. **Confiance Auditores Independentes**-CRC 2SP027501/O-6 **Jose Jaime Pereira** - Contador CRC1SP098778/O-3.

LAM VIAS PARTICIPAÇÕES E CONCESSÕES S.A.

CNPJ/MF Nº. 29.206.383/0001-30 - NIRE Nº. 35300511100-0 - COMPANHIA FECHADA

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 19 DE MARÇO DE 2019

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 19/03/2019, às 09h30, na sede da Companhia. **2. MESA:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Eduardo de Toledo e o Sr. Paulo Yukio Fukuzaki, como secretário. **4. ORDEM DO DIA: (i)** Tomar conhecimento da renúncia do Sr. **RICARDO ANTÔNIO MELLO CASTANHEIRA** ao cargo de Diretor Presidente da Companhia; e **(ii)** deliberar sobre a eleição do Sr. **LEONARDO COUTO VIANNA** ao cargo de Diretor Presidente da Companhia e do Sr. **RICARDO ANTÔNIO MELLO CASTANHEIRA** ao cargo de Diretor Presidente Executivo da Companhia. **5. DELIBERAÇÕES:** Os Senhores Conselheiros, após debates e discussões, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, conforme atribuição prevista no artigo 17, inciso (a) do Estatuto Social da Companhia, deliberaram: **(i)** Tomar conhecimento do pedido de renúncia formulado pelo Sr. **RICARDO ANTÔNIO MELLO CASTANHEIRA** ao cargo de Diretor Presidente, agradecendo ao mesmo pelos relevantes serviços prestados à Companhia enquanto exerceu referida função; e **(ii)** Aprovar a eleição de **(1)** **LEONARDO COUTO VIANNA**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº. 57.691.434-4 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº. 156.835.756-72, para ocupar o cargo de Diretor Presidente; e **(2) RICARDO ANTÔNIO MELLO CASTANHEIRA**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº. MG-1.190.558 SSP/MG e inscrito no CPF/MF sob o nº. 130.218.186-68, para ocupar o cargo de Diretor Presidente Executivo, ambos com endereço profissional na Avenida Chedid Jafet, nº. 222, Bloco B, 4º Andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP e com mandato até 21/11/19, ficando os mesmos pertencentemente em seus cargos até a eleição e posse de seus substitutos. Os Diretores ora eleitos aceitam suas nomeações, declarando neste ato ter conhecimento do artigo 147 da Lei nº. 6.404, de 15/12/1976 e alterações posteriores e consequentemente, não estarem incursos em quaisquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer as atividades mercantis, conforme Termos de Posse e Declaração de Desimpedimento arquivados na sede da Companhia. Com as deliberações dos itens (i) e (ii) acima, a Diretoria da Companhia passa a ser composta pelos seguintes Diretores: **1.** Diretor Presidente: **LEONARDO COUTO VIANNA**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 57.691.434-4 SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 156.835.756-72, eleito na presente data; **2.** Diretor Presidente Executivo: **RICARDO ANTÔNIO MELLO CASTANHEIRA**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº MG-1.190.558 SSP/MG e inscrito no CPF/MF nº 130.218.186-68, eleito na presente data; e **3.** Diretor sem designação específica: **SAMI FARAH JUNIOR**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.960.916-3 – SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 707.599.208-15, eleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de dezembro de 2018, às 13h30, todos com endereço profissional na Avenida Chedid Jafet, nº. 222, Bloco B, 4º Andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP e com mandato até 21/11/19, devendo os mesmos permanecerem em seus cargos até a eleição e posse de seus substitutos. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada, é assinada pelos membros da mesa e por todos os presentes. São Paulo/SP, 19 de março de 2019. **Assinaturas:** Eduardo de Toledo, Presidente da Mesa, e Paulo Yukio Fukuzaki, Secretário. **Conselheiros: (1)** Eduardo de Toledo; **(2)** Paulo Yukio Fukuzaki; e **(3)** Paulo Yukio Fukuzaki. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado no Livro de Registro de Atas de Reunião do Conselho de Administração nº. 01, às folhas 07 e 08. *Eduardo de Toledo - Presidente da Mesa, Paulo Yukio Fukuzaki - Secretário. JUCESP nº 172.511/19-7 em 26.03.2019.* Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

INFRA SP PARTICIPAÇÕES E CONCESSÕES S.A.

CNPJ/MF Nº. 29.209.677/0001-16 - NIRE Nº. 35300511034 - COMPANHIA FECHADA

CARTA DE RENÚNCIA

A Companhia informa que em 19 de março de 2019, recebeu a carta de renúncia do Sr. **PAULO CESAR DE SOUZA RANGEL**, ao cargo de Diretor Presidente da Companhia, com registro perante a JUCESP nº 173.435/19-1 em 28/03/2019. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.

CNPJ/MF Nº. 09.387.725/0001-59 - NIRE Nº. 35300352912 - COMPANHIA FECHADA

CARTA DE RENÚNCIA

A Companhia informa que em 19 de março de 2019, recebeu a carta de renúncia do Sr. **RODRIGO SIQUEIRA ABDALA**, ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com registro perante a JUCESP nº 172.533/19-3 em 26/03/2019. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.

CNPJ/MF Nº. 09.387.725/0001-59 - NIRE Nº. 35300352912 - COMPANHIA FECHADA

CARTA DE RENÚNCIA

A Companhia informa que em 19 de março de 2019, recebeu a carta de renúncia do Sr. **PAULO CESAR DE SOUZA RANGEL**, ao cargo de Diretor da Companhia, com registro perante a JUCESP nº 172.536/19-4 em 26/03/2019. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.

CNPJ/MF Nº. 09.387.725/0001-59 - NIRE Nº. 35300352912 - COMPANHIA FECHADA

CARTA DE RENÚNCIA

A Companhia informa que em 19 de março de 2019, recebeu a carta de renúncia do Sr. **PAULO CESAR DE SOUZA RANGEL**, ao cargo de Diretor Presidente do Conselho de Administração da Companhia, com registro perante a JUCESP nº 172.535/19-0 em 26/03/2019. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

1º Ofício Cível do Foro Regional II - Santo Amaro- Vara Cível 2ª Vara Cível de Santo Amaro/SP. Citação. Prazo 20 dias. Proc. **1015335-51.2014.8.26.0002**. O Dr. Carlos Eduardo Santos Pontes de Miranda, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível de Santo Amaro/SP. Faz saber a Frank Jardel Lopes Bahia CPF 135.731.896-50, que Fernandes Oliveira Empreendimentos Imobiliários Ltda ajuizou ação de execução, para cobrança de R$ 30.000,00 (abril/14). Estando o executado em lugar ignorado, expede-se edital, para que em 3 dias, a fluir do prazo supra, pague o débito atualizado, com os honorários de 10% reduzidos pela metade ou apresente embargos em 15 dias, podendo, nesses 15 dias depositar 30% do débito e solicitar o parcelamento do saldo em 6 vezes, com juros de 1% ao mês, sob pena de expedição de mandado de penhora e avaliação para posteriormente de bens quantos bastem para garantia da execução, nomeando-se curador especial em caso de revelia. Será o edital por extrato afixado e publicado na forma da lei. 04 e 05/04/2019

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0130836-71.2008.8.26.0005 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível do Foro Regional V - São Miguel Paulista, Estado de São Paulo, Dr(a). Michel Chaluer Farah, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) JOSE FREITAS DOS SANTOS, CPF 872.376.108-30, CLAUDIO BENEDITO VANSONI, CPF 720.229.308-00 e R.R.COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA, CNPJ 04.460.693/0001-56, que por parte de Banco do Brasil S/A, lhes foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial, para cobrança da importância de R$ 32.422,66 referente ao Contrato de Empréstimo-Capital de Giro Empresarial que as partes celebraram junto à Agência 1295-5 Ciélia, que recebeu o nº 1287-3. Estando os executados em lugar ignorado, foi deferida a CITAÇÃO, por EDITAL, para que efetue(m) o pagamento da dívida no prazo 03 (três) dias, corrigida monetariamente e acrescida de juros até a data do depósito judicial, além de honorários advocatícios de 10% (dez por cento) do valor do débito atualizado com os acréscimos legais, ficando ciente(s) que, se o pagamento se efetivar dentro desse prazo, a verba honorária será reduzida pela metade (artigos 827, §1º, e 829, ambos do Código de Processo Civil). O(s) executado(s) poderá(ão) apresentar embargos, no prazo de 15(quinze) dias independentemente de estar seguro o juízo, ou, no mesmo prazo, optar pelo parcelamento da dívida. Nessa última hipótese, deverá(ão) reconhecer o crédito exigido, com renúncia ao direito de opor embargos, depositar 30% (trinta por cento) do valor da execução (inclusive custas e honorários) e pagar o restante em até 06 (seis) parcelas consecutivas, com vencimento da primeira delas em 30 (trinta) dias a contar do depósito inicial, e das demais em igual dia, dos meses subsequentes, acrescidas de correção monetária e juros de mora de 1% (um por cento) ao mês (artigo 916 do Código de Processo Civil). Decorrido o prazo para oferecimento de resposta, o(s) réu(s) será(ão) considerado(s) revel(eis), caso em que será nomeado curador especial ao(s) réu(s) (art. 257, IV, do NCPC). Será o presente edital, por extrato afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 22 de maio de 2018.

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 0189721-84.2008.8.26.0100 - 771/08.](0/A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara de Registros Públicos, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). RENATA MARTINS DE CARVALHO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) Severino Bezerra da Silva, Luiz Corrêa, Antonieta Maria Caprinatti Comia, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Valdemir Rodrigues Soares e Jucileide Santos do Nascimento Rodrigues ajuizou(ram) ação de USUCAPIÃO, visando a titularidade de domínio do imóvel localizado na Rua Padre Almeida Silva, 84, São Paulo - SP, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, no prazo de 15 dias úteis, a fluir após o prazo de 20 dias, apresentem resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. B 03 e 04/04

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0008122-97.2018.8.26.0704 A MM. Juíza de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Regional XV - Butantã, Estado de São Paulo, Dra. Dra Mônica de Cassia Thomaz Perez Reis Lobo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a NELSON YOSHIO HIROTA - EPP, CNPJ 05.767.163/0001-18, na pessoa de seu representante, que foi ajuizada Ação de Procedimento Comum, em fase de Cumprimento de Sentença requerida por Eletropaulo Metropolitana, a qual foi julgada procedente, condenando a ré ao pagamento de R$ 61.539,06 (12/2018), corrigidos monetariamente, bem como as custas de honorário advocatícios e demais cominações. Estando a ré em lugar ignorado, expede-se o presente EDITAL DE INTIMAÇÃO, para que, em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra efetue o pagamento voluntário do débito, sob pena de ser acrescido de multa no percentual de 10% e honorários advocatícios de 10% (art. 523, §§ 1º e 3º do CPC). Transcorrido o prazo sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 dias para que a executada, independente de penhora ou nova intimação, ofereça sua impugnação (art. 525 do CPC). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 19 de fevereiro de 2019. B 03 e 04/04

EDITAL DE INTIMAÇÃO PROCESSO Nº 1076476-34.2015.8.26.0100 O (A) MM. Jui